



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO**

### **SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E DEZASSEIS**

#### **ATA N.º 4/2016**

#### **REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO**

#### **REALIZADA NO DIA VINTE E SEIS DE SETEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E DEZASSEIS**

Aos vinte e seis dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezasseis, pelas nove horas e trinta minutos, reuniu, no Salão Nobre do Município de Sátão, a Assembleia Municipal de Sátão, em sessão ordinária, sob a presidência da sua Presidente, Eugénia Maria de Oliveira Duarte, coadjuvada pela primeira secretária, Paula Alexandra Loureiro de Lemos e pelo segundo secretário Luís Carlos Figueiredo de Sousa, para tratar dos assuntos constantes da Convocatória, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**:

#### **I INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

#### **II ANTES DA ORDEM DO DIA**

1. Discussão e votação da ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal do dia 23 de junho de 2016.
2. Leitura de correspondência.

#### **III ORDEM DO DIA**

3. Discussão e votação da 3.ª Revisão Orçamental do ano de 2016.
4. Discussão e votação da proposta de fixação da taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) respeitante ao ano de 2016 a liquidar em 2017.
5. Discussão e votação da proposta de redução da taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) de acordo com a Lei n.º 82-D/2014, de 31/12 e com o aditamento do n. 13 ao art. 112.º do Código do IMI.
6. Discussão e votação da proposta de fixação da participação variável no IRS/2016.
7. Discussão e votação da fixação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP).
8. Para conhecimento: Assunção de compromissos plurianuais: “Locação de um autocarro de 50 lugares”; “Transportes Escolares em Circuitos Especiais para o Ano Letivo 2016/2017 – circuitos



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

10 e 10a”); “Implementação e dinamização das Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico – ano letivo 2016/2017.”

9. Informação sobre a Situação Financeira do Município e Informação sobre a Situação Económica e Financeira (reportada a 30 de junho de 2016), realizada por Vítor Campos & José Pereira – S.R.O.C., Lda.
10. Informação sobre a Atividade Municipal e outros assuntos de interesse concelhio.

**Presidente da Assembleia:** Após verificar a existência de quórum, iniciou a reunião pelas nove horas e trinta minutos.

**Vereadores da Câmara Municipal presentes:** Catarina Almeida.

**Estiveram presentes:**

**A Sra. Presidente da Assembleia:** Eugénia Maria de Oliveira Duarte

**A 1.ª Secretária da Assembleia:** Paula Alexandra Loureiro de Lemos

**O 2.º Secretário da Assembleia:** Luís Carlos Figueiredo de Sousa

**Os Srs. Deputados:** Acácio Santos da Fonseca Pinto, José Carlos Moreira da Costa, Paula Cristina de Almeida António Cardoso, António Pacheco de Aguiar, Adriano Lourenço de Almeida, Maria Isabel Jesus de Sousa, António Rodrigues da Silva, António Carlos Gomes da Silva, Ana Cristina Conde Gonçalves, António Lopes, Joaquim Manuel Rebelo Marinho, Paula Catarina Ferreira Martins, Arlindo Jorge Sousa Ferreira, Sérgio Almeida Ferreira, José António de Carvalho Figueiredo, Inês de Oliveira Nunes, António Carlos Rodrigues.

**Os Srs. Presidentes das Juntas de Freguesia:** Geraldo de Jesus Oliveira – Avelal, Manuel Jorge de Jesus Oliveira – Romãs Decermilo e Vila Longa, Agostinho Machado Rodrigues – Mioma, Rui Miguel Loureiro Cabral – Rio de Moinhos, Paulo Jorge Correia Almeida – S. Miguel de Vila Boa, António José Filipe Carvalho – Sátão, Maria de Lourdes Albuquerque Frias Pinto – Silvã de Cima.

**Tomada de posse por substituição:** Feita a chamada geral dos deputados que compõem a Assembleia Municipal, verificou-se a ausência de Hélder José de Jesus Vaz, Presidente da União de Freguesias de Águas Boas e Forles, substituído por António José Ferreira Caiado, Secretário da União de Freguesias de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

Águas Boas e Forles e Ana Isabel Moreira Almeida tendo sido substituída por Rui Manuel da Silva Correia Pina.

**Faltaram os seguintes senhores:** Maria Virgínia do Amaral Figueiredo, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreira de Aves.

### I INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

**Inscrições:** Não há inscrições.

### II ANTES DA ORDEM DO DIA

#### 1. Discussão e votação da ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal do dia 23 de junho de 2016.

**Presidente da Assembleia:** Coloca o ponto um da Ordem de Trabalhos à discussão.

**Inscrições:** Não há inscrições.

**Presidente da Assembleia:** Não havendo ninguém para intervir coloca a ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal do dia 23 de junho de 2016, à votação, tendo sido aprovada com:

Votos a favor: 25 (vinte e cinco)

Votos contra: 0 (zero)

Abstenções: 3 (três)

Estavam presentes 28 (vinte e oito) deputados na sala, pelo que o documento foi aprovado por maioria.

#### 2. Leitura de correspondência.

**Presidente da Assembleia:** Dá conhecimento da correspondência da Assembleia Municipal recebida e enviada desde a última reunião ordinária e coloca a mesma à disposição dos senhores deputados que a queiram consultar.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

**Inscrições:** Não há inscrições.

### **Antes da Ordem do Dia**

**Presidente da Assembleia:** Coloca o ponto Antes da Ordem do Dia à discussão.

**Inscrições:** Paula Cristina Cardoso, Inês Nunes.

**Paula Cristina Cardoso:** Começa a sua intervenção dizendo que na sessão da Assembleia Municipal de 30 de dezembro de 2013, foi apresentada uma proposta de recomendação pela bancada do Partido Socialista referindo-se ao seguinte “reconhecer o mérito de quem através do seu esforço e da sua dedicação, do seu trabalho contribui ou/e contribuiu para engrandecer o seu concelho, tem que ser uma das muitas funções dos órgãos autárquicos municipais.” Não se trata de um pagamento, trata-se de uma sinalização perante todos os concidadãos da importância dos atos valorosos praticados pelas pessoas que se homenageiam. Estas são páginas da história de um concelho que ficam marcadas positivamente e devem ser relevadas pelos autarcas em funções. Naquela proposta de recomendação, apresentada a 30 de dezembro de 2013, e porque era entendimento dos deputados desta Assembleia Municipal pelo Partido Socialista, propunha-se o reconhecimento do cidadão Fernando Manuel da Costa Ferreira, natural de Lamas, freguesia de Ferreira de Aves, porque preenchia os requisitos que desta proposta faziam parte. Fernando Ferreira tem levado o nome de Sátão aos quatro cantos do mundo, tem tido uma bandeira satense pelas suas participações em competições quer nacionais quer internacionais, no que respeita à área desportiva do Boccia. Na proposta de 30 de dezembro de 2013 a lista de participação em campeonatos e a lista de medalhas era já vasta, em 2016 e à data de hoje ela é ainda mais rica. Nessa altura pediam os deputados que a Câmara Municipal deliberasse a atribuição da medalha de ouro do Concelho a este cidadão por ser um cidadão cumpridor das suas funções cívicas, um dedicado defensor da sua terra, um jogador incansável, um homem disponível para superar cada dia que passa e um atleta de qualidade. Naquela altura toda a Assembleia Municipal foi unânime em reconhecer o valor e o mérito de Fernando Ferreira. Também se solicitou que a Câmara Municipal, favoravelmente, decidisse ou deliberasse a atribuição dessa medalha. Estamos em 2016, para além de continuar a participar em competições de Boccia, ele regressou há dias medalhado dos Jogos Paraolímpicos do Rio de Janeiro.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

Nesta Assembleia Municipal o Sr. Presidente da Câmara Municipal já referiu que a questão da atribuição das medalhas de ouro do concelho no que respeita à área do desporto carecia da revisão do Regulamento, pois não era muito claro. Já passaram alguns anos a esta parte, e esta revisão do Regulamento já devia estar feita. É merecido o reconhecimento deste atleta, por isso pergunta: não merecerá ele esta homenagem, esta distinção? Dá o exemplo do concelho vizinho em Viseu, no dia do Município foram homenageados atletas visienses, que participaram nos Jogos Olímpicos e nos Jogos Paraolímpicos, onde lhes foi reconhecido o seu mérito, a sua dedicação, a sua força. Pergunta o que a Câmara Municipal está a aguardar que aconteça mais, para que seja reconhecido o mérito deste atleta, onde também incluiu outros atletas que se têm destacado nas diversas áreas do desporto e têm levado o nome do concelho de Sátão para além das suas fronteiras concelhias.

No seguimento da atribuição no dia 20 de agosto, Feriado Municipal, do “ Prémio Literário Cónego Albano Martins de Sousa”, pergunta à Câmara Municipal para quando a publicação do livro.

**Presidente da Câmara:** Responde à Sr.<sup>a</sup> deputada Paula Cristina Cardoso dizendo que na altura foi nomeada uma comissão para se rever o Regulamento de Atribuição de Medalhas, nomeadamente a atribuição da Medalha de Ouro, uma vez que esta não se destina aos atletas. Diz ainda que o atleta Fernando Ferreira nunca foi esquecido. Já foi feita uma festa no concelho de Sátão, no Cineteatro Municipal, em sua homenagem, ainda com o anterior Presidente de Câmara Municipal; foi-lhe dado um diploma, não lhe tendo sido entregue na altura nenhuma medalha, não lhe dizendo porquê, pois a justificação é do foro íntimo e não gostaria de falar nessas questões. Foi por isso que não lhe foi atribuída a medalha, porque senão, de boa vontade lhe era atribuída. Existe uma rua em Lamas com o nome do atleta Fernando Ferreira, assim como o Pavilhão Gimnodesportivo em Lamas de Ferreira de Aves, que também tem o seu nome. Nem a Junta de Freguesia de Ferreira de Aves nem a Câmara Municipal de Sátão se esqueceram do atleta Fernando Ferreira. No próximo dia 20 de agosto, data do Feriado Municipal, em que é costume atribuir-se as medalhas do Município, espera que a Comissão outrora nomeada já tenha algum desenvolvimento para que nessa data se possa falar novamente nesse assunto. Quanto à publicação do livro referente ao “Prémio Literário Cónego Albano Martins de Sousa”, esta está a ser preparada.

**Inês Nunes:** Começa a sua intervenção dizendo que na reunião da Assembleia Municipal de Sátão realizada no dia 23 de junho de 2016, o Sr. Presidente da Câmara Municipal falava da intenção de criar



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

um percurso turístico ligado à Praia Fluvial do Trabulo, que passasse pelos monumentos mais emblemáticos do Concelho. Considera essa ideia interessante. Quando acedemos ao Portal do Município conseguimos encontrar folhetos com informação relevante, sobretudo a nível histórico do concelho, no entanto, a nível do património natural essa informação podia ser mais completa. Fala-se por exemplo em miradouros com vistas infinitas de cortar a respiração; quais são esses miradouros, onde estão. A nível do património natural o concelho de Sátão já foi muito procurado, sobretudo a nível dos recursos minerais, tivemos muita exploração mineira. Em alguns museus de mineralogia existem amostras de referência identificadas como sendo do concelho de Sátão. Podiam aproveitar esta temática para, nesse percurso turístico, integrar também esse tema, que possa dar a conhecer o património que tivemos ou que ainda podemos ter. O caso das Caldas da Cavaca, apesar de estar num concelho limítrofe, também podia ser aproveitado neste roteiro turístico, para dar a conhecer a geologia local. Afinal, o que é que o local da geotermia existente nas Caldas da Cavaca tem a ver com as condições necessárias para a formação dos minerais no concelho de Sátão.

De seguida refere-se à iluminação pública, dizendo que há ruas no concelho de Sátão que não têm iluminação há alguns meses. Pergunta se a Câmara Municipal tem algum plano estratégico, no sentido de alterar as lâmpadas para led mais eficientes, ou se é atraso da EDP na monotorização das mesmas.

**Presidente da Câmara:** Responde à Sr.<sup>a</sup> deputada Inês Nunes que em relação às ruas em Sátão que não têm eletricidade, não tem conhecimento da situação, no entanto poderão estar fundidas. Solicita que informe o Município de Sátão quais as lâmpadas fundidas para que os serviços do Município façam chegar essa informação à EDP para a situação ser resolvida. Diz ainda que substituíram lâmpadas em Lamas de Ferreira de Aves, na vila de Sátão e em algumas ruas em Rio de Moinhos colocando lâmpadas led para pouparem dinheiro. Na realidade esta poupança traduziu-se em 40% a menos na fatura eletrónica. Refere que tem conhecimento que a EDP assinou um protocolo com a Associação Nacional de Municípios Portugueses, que contempla a substituição de algumas lâmpadas por Leds. Esse protocolo será posteriormente assinado por cada município.

Quanto ao património geológico do concelho para ser integrada no roteiro turístico que passará na Praia Fluvial do Trabulo, refere que estão a trabalhar no mesmo e que poderá ser uma mais-valia incluir a geologia do concelho. Diz ainda que na CIMVDL estão a estudar a possibilidade da sinalética desses percursos ser comparticipada a 85%.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

### III ORDEM DO DIA

#### 3. Discussão e votação da 3.<sup>a</sup> Revisão Orçamental do ano de 2016.

**Presidente da Assembleia:** Coloca o ponto três da Ordem de Trabalhos à discussão, concedendo a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal.

**Presidente da Câmara:** Salaria a necessidade de se fazer uma 3.<sup>a</sup> Revisão Orçamental no ano de 2016. Explica que uma revisão orçamental é diferente de uma alteração orçamental, sendo que nesta última o presidente de câmara pode fazer as que entender, pois não há criação de novas rubricas. Enquanto uma revisão orçamental implica a criação de novas rubricas que não faziam parte do orçamento e que teriam de ser abertas. Abriram algumas rubricas para aquisição de viaturas, dada a necessidade de aquisição de um trator e de duas carrinhas de transportes de crianças. Há também a necessidade de reajustar uma rubrica da Requalificação do Parque Escolar de Sátão, 1.º ciclo de Sátão e Abrunhosa, Pré-escolar de Abrunhosa e Rio de Moinhos e requalificação de equipamentos de apoio ao desporto do 1.º ciclo de Sátão. Houve a necessidade de também criar a rubrica do PARU (Plano de Área de Reabilitação Urbana). Acrescentaram também a Modernização Administrativa, uma candidatura através da CIMVDL. É também intenção da Câmara Municipal construir um parque infantil em Lamas e outro no Ladário, daí também a criação dessas rubricas.

**Inscrições:** António José Carvalho.

**António José Carvalho:** Solicita informação sobre o ponto de situação do caminho de ligação de Contige a Coucão – orçamentada com esta Revisão Orçamental em 4.000,00€ - e a construção de passeios na entrada da localidade de Pedrosas, onde o Executivo da Câmara Municipal já fez uma reunião nessa localidade devido a esse assunto - orçamentada com esta Revisão Orçamental em 5.000,00€ - duas situações urgentes apontadas pelo Executivo da Junta de Freguesia de Sátão no seu Orçamento anual. Tratam-se de verbas nitidamente insuficientes para dar uma intervenção adequada nesses locais. De seguida refere a repetida necessidade de construção das casas de banho no Largo de São Bernardo, que foram já anunciadas pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal. Pergunta para quando esta



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

construção. A Junta de Freguesia de Sátão reitera a sua intenção, se houver essa necessidade, de ficar corresponsável desta referida obra.

**Presidente da Câmara:** Responde ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Sátão, António José Carvalho, referindo que nesta Revisão Orçamental foram alteradas quase todas as obras e não apenas as obras de Sátão. Salaria que vê o concelho de Sátão como um conjunto, embora cada freguesia tenha as suas especificidades. Se analisarem corretamente a Revisão Orçamental talvez a mais beneficiada tivesse sido a freguesia de Sátão, porque a grande Revisão Orçamental realizada foi precisamente no PARU (Planos de Ação de Regeneração Urbana), para conseguir uma comparticipação de 150 mil euros. Também foi feita uma Alteração Orçamental para a realização de duas obras na freguesia de Sátão: uma em frente à Cerútil e outra em frente ao Campo de Futebol e ninguém o questionou sobre essa situação. A obra do passeio das Pedrosas espera concretizá-la. Quanto à outra obra vai ver o que é possível fazer, pois considera que a mesma não seja extremamente necessária. O dinheiro desta rubrica será repostado. Explica que a futura Loja do Cidadão de Sátão, ainda não foi para concurso, devido a alguns atrasos na saída do Posto da GNR para as novas instalações. Por isso, o dinheiro destinado a essa obra já não será gasto este ano. Refere que o Executivo fez uma reunião nas Pedrosas, porque entendeu que devia ouvir as pessoas quanto ao passeio que lá será construído. Mas antes solicitou à Junta de Freguesia de Sátão para marcar essa reunião, sendo que a Junta de Freguesia não se mostrou aberta à marcação da mesma, por isso a Câmara marcou-a. Refere que não gosta de ultrapassar as juntas de freguesia. A verba será reforçada dentro de pouco tempo, assim como todas as outras. A política deste Executivo tem sido a de aproveitar ao máximo as verbas que vêm da União Europeia e da parte da Administração Central. Quanto às casas de banho do Largo de São Bernardo, realmente disse que iriam construí-las, mas neste momento tem dúvidas quanto a essa construção. No dia das Festas poderão colocar umas casas de banho móveis, como aliás já foi feito este ano. Quanto à construção de umas novas casas de banho, visto já existirem umas tão perto do Largo de São Bernardo, localizadas junto ao edifício da Câmara Municipal, salienta que talvez não seja boa ideia avançar para essa construção. Este assunto será novamente analisado em sede de reunião de Câmara Municipal.

**Presidente da Assembleia:** Não havendo mais ninguém para intervir e feita a discussão da 3.<sup>a</sup> Revisão Orçamental do ano de 2016, esta foi aprovada com a seguinte votação:

Votos a favor: 26 (vinte e seis)





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

Votos contra: 0 (zero)

Abstenções: 3 (três)

Estavam presentes 29 (vinte e nove) deputados na sala.

Pelo que o documento foi aprovado por maioria.

Foi posta à votação a minuta sobre este ponto da Ordem de Trabalhos.

A minuta foi lida, votada e aprovada por unanimidade.

### **4. Discussão e votação da proposta de fixação da taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) respeitante ao ano de 2016 a liquidar em 2017.**

**Presidente da Assembleia:** Coloca o ponto quatro da Ordem de Trabalhos à discussão, concedendo a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal.

**Presidente da Câmara:** Explica que a taxa em análise está fixada no mínimo.

**Inscrições:** Não há.

**Presidente da Assembleia:** Não havendo ninguém para intervir e feita a discussão da proposta de fixação da taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) respeitante ao ano de 2016 a liquidar em 2017 esta foi aprovada com a seguinte votação:

Votos a favor: 28 (vinte e oito)

Votos contra: 0 (zero)

Abstenções: 0 (zero)

Estavam presentes 28 (vinte e oito) deputados na sala.

Pelo que o documento foi aprovado por unanimidade.

Foi posta à votação a minuta sobre este ponto da Ordem de Trabalhos.

A minuta foi lida, votada e aprovada por unanimidade.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

**5. Discussão e votação da proposta de redução da taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) de acordo com a Lei n.º 82-D/2014, de 31/12 e com o aditamento do n. 13 ao art. 112.º do Código do IMI.**

**Presidente da Assembleia:** Coloca o ponto cinco da Ordem de Trabalhos à discussão, concedendo a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal para alguns esclarecimentos prévios.

**Presidente da Câmara:** À semelhança do ano transato, é proposta a seguinte redução: número de dependentes a cargo – 1 (um) – 7%; número de dependentes a cargo – 2 (dois) – 12%, número de dependentes a cargo – 3 (três) – 20%.

**Inscrições:** Acácio Pinto

**Acácio Pinto:** Refere que as taxas de redução deveriam estar fixadas no máximo, ou seja: número de dependentes a cargo – 1 (um) – 10%; número de dependentes a cargo – 2 (dois) – 15%, número de dependentes a cargo – 3 (três) – 20%.

**Presidente da Câmara:** Explica que o Município de Sátão tem apoiado as famílias, privilegiando as que têm três ou mais filhos. No que respeita a esta redução de IMI, a Câmara Municipal foi um pouco afetada, mas poderá continuar a fazê-lo. Se subisse estas taxas para valores mais elevados, seria mais complicado para o Município. Refere que é preferível dar alguma coisa, do que dar tudo e depois voltar a retirar.

**Presidente da Assembleia:** Não havendo mais ninguém para intervir e feita a discussão da proposta de redução da taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) de acordo com a Lei n.º 82-D/2014, de 31/12 e com o aditamento do n. 13 ao art. 112.º do Código do IMI, esta foi aprovada com a seguinte votação:

Votos a favor: 28 (vinte e oito)

Votos contra: 0 (zero)

Abstenções: 1 (uma)

Estavam presentes 29 (vinte e nove) deputados na sala.

Pelo que o documento foi aprovado por maioria.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

Foi posta à votação a minuta sobre este ponto da Ordem de Trabalhos.

A minuta foi lida, votada e aprovada por unanimidade.

**Declaração de voto do Sr. deputado Acácio Pinto:** Absteve-se, “uma vez que o Sr. Presidente da Câmara diz a esta Assembleia com frequência e com regularidade que a saúde financeira do Município é uma “bela” saúde financeira; que os documento que estão hoje em análise do Revisor Oficial de Contas indiciam o que o Sr. Presidente diz, é evidente que as famílias do concelho de Sátão deveriam ser beneficiadas no limite. Até porque o concelho de Sátão sendo um concelho do interior, deve merecer das entidades públicas todo o apoio.”

### **6. Discussão e votação da proposta de fixação da participação variável no IRS/2016.**

**Presidente da Assembleia:** Coloca o ponto seis da Ordem de Trabalhos à discussão, concedendo a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal para alguns esclarecimentos prévios.

**Presidente da Câmara:** Salaria que a proposta em análise permite à Câmara Municipal arrecadar os 5% que a Administração Central lhe dá. Entende que quem paga IRS, é quem realmente o pode fazer.

**Inscrições:** Não há.

**Presidente da Assembleia:** Não havendo ninguém para intervir e feita a discussão da proposta de fixação da participação variável no IRS/2016, esta foi aprovada com a seguinte votação:

Votos a favor: 22 (vinte e dois)

Votos contra: 2 (duas)

Abstenções: 5 (cinco)

Estavam presentes 29 (vinte e nove) deputados na sala.

Pelo que o documento foi aprovado por maioria.

Foi posta à votação a minuta sobre este ponto da Ordem de Trabalhos.

A minuta foi lida, votada e aprovada por unanimidade.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

**Declaração de voto do Sr. deputado Acácio Pinto:** Absteve-se, “uma vez que o Sr. Presidente da Câmara diz a esta Assembleia com frequência e com regularidade que a saúde financeira do Município é uma “bela” saúde financeira; que os documento que estão hoje em análise do Revisor Oficial de Contas indiciam o que o Sr. Presidente diz, é evidente que as famílias do concelho de Sátão deveriam ser beneficiadas no limite. Até porque o concelho de Sátão sendo um concelho do interior, deve merecer das entidades públicas todo o apoio.”

### **7. Discussão e votação da fixação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP).**

**Presidente da Assembleia:** Coloca o ponto sete da Ordem de Trabalhos à discussão, concedendo a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal para alguns esclarecimentos prévios.

**Presidente de Câmara:** Salienta que esta proposta é a mesma do ano anterior, referindo que é uma taxa de 0,25%, em que as empresas que oferecem redes e serviços de comunicações eletrónicas acessíveis ao público em local fixo são as responsáveis pelo seu pagamento.

**Inscrições:** Não há.

**Presidente da Assembleia:** Não havendo ninguém para intervir e feita a discussão da fixação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP), esta foi aprovada com a seguinte votação:

Votos a favor: 29 (vinte e nove)

Votos contra: 0 (zero)

Abstenções: 0 (zero)

Estavam presentes 29 (vinte e nove) deputados na sala.

Pelo que o documento foi aprovado por unanimidade.

Foi posta à votação a minuta sobre este ponto da Ordem de Trabalhos.

A minuta foi lida, votada e aprovada por unanimidade.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

**8. Para conhecimento: Assunção de compromissos plurianuais: “Locação de um autocarro de 50 lugares”; “Transportes Escolares em Circuitos Especiais para o Ano Letivo 2016/2017 – circuitos 10 e 10a”; “Implementação e dinamização das Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico – ano letivo 2016/2017.”**

**Presidente da Assembleia:** Coloca o ponto oito da Ordem de Trabalhos à discussão, concedendo a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal para alguns esclarecimentos prévios.

**Presidente da Câmara:** Explica que, de acordo com a legislação em vigor, é dado conhecimento da assunção de compromissos plurianuais: “Locação de um autocarro de 50 lugares”; “Transportes Escolares em Circuitos Especiais para o Ano Letivo 2016/2017 – circuitos 10 e 10a”; “Implementação e dinamização das Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico – ano letivo 2016/2017.”

**Inscrições:** Não há.

**9. Informação sobre a Situação Financeira do Município e Informação sobre a Situação Económica e Financeira (reportada a 30 de junho de 2016), realizada por Vítor Campos & José Pereira – S.R.O.C., Lda.**

**Presidente da Assembleia:** Coloca o ponto nove da Ordem de Trabalhos à discussão, concedendo a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal para alguns esclarecimentos prévios.

**Presidente da Câmara:** Apresenta a Informação sobre a Situação Financeira do Município e Informação sobre a Situação Económica e Financeira (reportada a 30 de junho de 2016), realizada por Vítor Campos & José Pereira – S.R.O.C., Lda. referindo que está disponível para esclarecer qualquer dúvida que surja.

**Inscrições:** Não há.

**10. Informação sobre a Atividade Municipal e outros assuntos de interesse concelhio.**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

**Presidente da Assembleia:** Coloca o ponto dez da Ordem de Trabalhos à discussão.

**Inscrições:** Acácio Pinto, António José Carvalho, Rebelo Marinho, Paula Cristina Cardoso, Sérgio Ferreira, Manuel Jorge Oliveira

**Presidente da Câmara:** Começa por informar que no dia 02 de outubro decorre a Rota do Míscaros cuja inscrição é de cinco euros, sendo o almoço o típico arroz de míscaros. Diz também que no dia 16 de outubro decorre o Passeio do Idoso com destino a Tomar, com paragem em Fátima para a celebração da Santa Missa e para almoço. Refere também que a Associação Empresarial da Região de Viseu vai realizar um *workshop* na Casa da Cultura de Sátão, no dia 13 de outubro, às 11h00, sobre a Internacionalização de Empresas. No dia 27 de outubro às 14h30, também na Casa da Cultura será apresentada uma sessão para eleitos locais e trabalhadores autárquicos pela Dr.<sup>a</sup> Maria José Castanheira Neves, da CCDR do Centro.

**Acácio Pinto:** Começa a sua intervenção abordando as atas da Câmara Municipal de Sátão referindo que não entende o atraso na publicação das mesmas no portal da Internet do Município de Sátão, porque a última publicação data de 01 de julho de 2016. Salaria que nada justifica este atraso. Diz ainda que a generalidade das câmaras municipais deste País têm as atas publicadas em tempo. Nenhum de nós quer acreditar que elas não vão para o site do Município porventura porque os serviços informáticos não funcionam, porque estes funcionam bem; basta o Sr. Presidente da Câmara Municipal dar ordem aos serviços informáticos para a publicação das atas e estas são publicadas. Ninguém quer pensar que a ata está em standby para vir a ser alterada, pois ao fim de aprovadas as atas não podem ser alteradas. Ninguém está com certeza a pensar nisso e nem ele próprio o pensa nem nunca o pensará. O que não compreende é que passem três meses sem a ata ser publicada no site do Município. De seguida aborda o atravessamento norte/ sul do Sátão. Têm a sul uma zona empresarial que foi construída por decisão deste Município e não se cansará de dizer ao Sr. Presidente da Câmara Municipal que a Zona Empresarial continua sem nenhuma empresa, que tendo-o questionado em abril sobre o Regulamento da mesma o Sr. Presidente disse-lhe que viria à reunião da Assembleia Municipal em junho; neste mês questionou-o sobre o mesmo assunto e disse-lhe que viria em setembro e afinal o mesmo não foi apresentado. Manifesta o seu descontentamento por não existir Regulamento nem empresas na Zona Empresarial, porque as empresas é que trazem riqueza e emprego. Referindo-se novamente ao atravessamento



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

norte/sul, refere que este é crucial para qualquer empresa que se fixe na Zona Empresarial de Sátão, porque o acesso que existe para os camiões atravessarem a vila de Sátão é da rua da Miusã e esta não tem condições objetivas para camiões de grande tonelagem, tendo já havido problemas graves. De seguida diz que a democracia e a vida também são feitas de procedimentos. E os procedimentos fazem parte do quotidiano da vida de uma instituição e sobretudo das instituições públicas. Estas não podem parecer têm que ser. Na Câmara Municipal de Sátão, nos últimos tempos, quanto aos procedimentos, não tem sido correta a sua implementação. Dá como exemplo, perguntando ao Sr. Presidente da Câmara Municipal se o documento que aprovaram na sessão da Assembleia Municipal anterior chamado de ARU (Área de Reabilitação Urbana de Sátão) foi elaborado pelos serviços da Câmara Municipal.

**Presidente da Câmara:** Responde ao Sr. deputado Acácio Pinto que o documento ARU (Área de Reabilitação Urbana de Sátão) não foi elaborado pelos serviços da Câmara Municipal.

**Acácio Pinto:** Neste caso foi adquirido um serviço externo. Então, se na última sessão da Assembleia Municipal aprovaram o documento da ARU (Área de Reabilitação Urbana de Sátão), porque é que o procedimento para este documento tem data de agosto de 2016. Não se pode submeter um documento à Assembleia Municipal e depois haver um procedimento mês e meio posterior ao documento que a Câmara Municipal recebe. Diz que tem mais exemplos que todos sabem que existem. Na última Assembleia Municipal aprovaram uma Revisão Orçamental para umas obras na freguesia de Sátão, supostamente para uma obra que iria acontecer. Pois o que é facto é que a obra já estava feita. Os procedimentos fazem parte da vida, das instituições e sobretudo das instituições públicas. Tem a certeza que as juntas de freguesia o fazem, na perspetiva de darem este exemplo que a Câmara Municipal não está a dar. Diz ainda que é evidente que o Sr. Presidente da Câmara Municipal tem a prerrogativa de poder fazer ajustes diretos, como com certeza todos sabem, mas há uma questão em que deve refletir que é se o ajuste direto deve ser o procedimento comum e quotidiano. Se consultarmos o *site* das obras públicas deste País e do Sátão concretamente, as últimas quarenta obras foram feitas por ajuste direto com convite a uma única entidade para fazer essa obra. Isso não lhe parece bem. Deixa este reparo à Câmara Municipal que podem ser feitos, mas não devem ser comuns nas autarquias. As juntas de freguesia, depois de conversar com os presidentes de junta de freguesia, informaram-no que quando fazem uma obra, por mais pequena que seja, recebem sempre propostas de dois ou mais fornecedores. E a Câmara Municipal convida um e entrega-lhe a obra. Diz ainda que há uma obra, curiosamente, no valor



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

de 149.650,00€, que fica a trezentos e cinquenta euros do limite. Essa obra também foi feita por ajuste direto e com uma única entidade que apresentou a sua proposta. Deixa esta reflexão para que a Câmara Municipal altere o seu procedimento, pois este não salvaguarda, obviamente, o interesse público.

**António José Carvalho:** Começa por referir a Barragem da Maeira que tem em vista o abastecimento de água na região; pergunta ao Sr. Presidente da Câmara Municipal se este já tem conhecimento de mais algum pormenor do estudo prévio e das implicações geográficas e ambientais que irá acarretar para a região, nomeadamente para a freguesia de Sátão. A freguesia de Sátão tem candidatado ao PDR2020 um projeto de intervenção naquela área, designado de “Melhoria da resiliência e de valor ambiental das florestas” que traria uma melhoria da capacidade de drenagem e uma melhoria nas condições de acesso na designada Levada do Rato. Pretendem saber até que ponto as alterações ambientais poderiam por em causa a aprovação desta candidatura. De seguida refere-se ao espaço circundante do cemitério da vila de Sátão indagando se o Executivo Camarário tem previsto alguma intervenção para esse espaço, principalmente no sentido ascendente da Rua Manuel de Oliveira. Algumas árvores de porte pequeno já deslizaram para os telhados das garagens dos prédios e poderão colocar, futuramente, em risco a passagem de peões. De seguida informa que a partir do dia 01 de outubro deste ano entrará em funcionamento um projeto social da responsabilidade da freguesia de Sátão, uma loja solidária que procurará dar resposta a necessidades essenciais e prioritárias das famílias, rentabilizando, se possível, os recursos existentes. Este recurso complementar de intervenção de carácter social é dirigido em primeiro lugar, a carenciados da freguesia de Sátão. Obviamente, se for possível, será alargado a outros carenciados do concelho de Sátão.

**Rebello Marinho:** Inicia a sua intervenção dizendo que esta é a primeira sessão da Assembleia Municipal depois das Festas do Concelho. Neste sentido, aproveita para sublinhar o ato de homenagem aos heróis do Ultramar. Não lhe interessam as questões estéticas da figura, embora as mesmas sejam importantes, e não tendo sido mobilizado na altura para o Ultramar, nem sequer teve familiares mortos no Ultramar, não teria razão nenhuma para estar preocupado com os heróis do Ultramar. Em relação à Câmara Municipal, sublinha o gesto e a atitude de edificar um monumento aos heróis do Ultramar e não aos mortos do Ultramar, porque mesmo quem não morreu veio “meio morto”; quem combate numa guerra fica sempre com traumas, com sequelas e fica sempre com menos do que aquilo que tinha quando foi para lá. Tendo sido ou não intencional, enquanto cidadão e satense gostou da placa “Homenagem aos combatentes do





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

Ulamar” e não apenas aos que morreram. De seguida desafia o Sr. Presidente da Câmara Municipal de contemplar em futuras iniciativas de embelezamento das rotundas da vila, duas instituições que muito deram ao Concelho: uma em serviços e outra em riqueza, sendo estas os Bombeiros e os Emigrantes respetivamente. Não seriam os Bombeiros Voluntários, ou os Bombeiros de Sátão; no mundo dos serviços da Proteção Civil e do Socorro edificar-se-ia a figura do Bombeiro simbolizada universalmente. Diz ainda que os Bombeiros Voluntários de Sátão, sendo ele próprio seu Presidente da Assembleia Geral, sendo intérprete da vontade dos Sócios, da Direção e dos Órgãos Sociais, o Sr. Presidente da Câmara Municipal teve um comportamento exemplar no domínio do apoio à Associação. Portanto, gostaria que no seu mandato essa obra pudesse ser feita, sabendo que esta é também a vontade dos Bombeiros Voluntários de Sátão. Prestando esta Instituição serviços humanitários, inigualáveis a Câmara Municipal poderia homenagear também com a edificação de um monumento numa rotunda, homenageando “O Bombeiro”, pois esta é uma instituição que interessa em Portugal.

**Paula Cristina Cardoso:** Inicia a sua intervenção perguntando para quando está prevista a inauguração do novo Posto da GNR de Sátão, uma vez que este serviço já está a funcionar naquele edifício. Pergunta qual o ponto de situação do projeto da loja do Cidadão, nas antigas instalações do Posto da GNR de Sátão. De seguida, porque participou em ambas as caminhadas, refere que verificou que no dia 14 de agosto houve uma *running* organizada pelo Município e no fim-de-semana seguinte houve uma caminhada solidária da Liga Portuguesa Contra o Cancro. Na divulgação que foi feita havia o apoio da Câmara Municipal referido, mas verificou que a mesma não esteve presente. Pergunta o que aconteceu e qual foi o apoio que a Câmara Municipal deu a esta caminhada, pois sendo ela solidária deveria ter uma participação mais presente.

**Sérgio Ferreira:** Num ano em que o distrito de Viseu foi assolado por incêndios que atingiram proporções catastróficas – felizmente o concelho de Sátão foi poupado – e lendo muitas vezes artigos sobre o Sátão, que por vezes são escritos por satenses depreciando o Concelho, deixa à Câmara Municipal de Sátão uma anotação em que nos vinte e quatro concelhos, só quatro têm o Plano de Emergência aprovado onde se inclui o Sátão.

**Manuel Jorge Oliveira:** Inicia a sua intervenção dizendo que concorda plenamente com a intervenção do Sr. deputado Rebelo Marinho. Sugere ainda que também se faça uma homenagem aos autarcas do



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

concelho de Sátão que têm dado tanto por este Concelho. Tanta gente que trabalhou de uma forma gratuita; os autarcas deste Concelho também não podem ser esquecidos. Não é uma questão de vaidade, mas sim de justiça.

Com algum desgosto lembra o mau funcionamento, as queixas que têm surgido da ETAR de Silvã de Baixo. É uma ETAR que tem algum movimento e nem sempre funciona como devia. Agradecia que o Sr. Presidente da Câmara Municipal tomasse conta deste caso, porque faz parte também da qualidade de vida das pessoas deste Concelho. De seguida refere-se a algumas ruas de Silvã de Baixo que foram danificadas pelos serviços da Câmara Municipal e que estão a necessitar de um pavimento novo, pois o atual já não satisfaz as necessidades das pessoas e do tráfego que têm. Diz ainda que por vezes os serviços da Câmara Municipal são chamados à União de Freguesias de Romãs, Decermilo e Vila Longa para consertarem as roturas da água que frequentemente surgem, mas depois de as consertarem danificam as ruas. Neste sentido solicita que os serviços da Câmara Municipal, depois de consertarem as roturas façam o respetivo arranjo das ruas. Depois diz que da localidade de Rãs a Viseu demoram no mínimo uma hora. Aquela estrada está com oito a dez mil viaturas por dia e não tem capacidade para que os automobilistas façam uma condução capaz e dentro de um tempo que é normal. Uma nova estrada já foi prometida por diversos Governos e ainda não está concretizada. Diz ainda que o Sr. Presidente da Câmara Municipal tem a obrigação de não se calar quanto a este assunto, porque está em causa muita gente do seu Concelho. De seguida refere-se à Rota do Míscaros e diz que a União de Freguesias de Romãs, Decermilo e Vila Longa é o coração da Rota do Míscaros, mas fica um pouco triste por este ano o valor na participação ser de cinco euros. Acha que é um grande aumento. Como será arroz de míscaros o almoço desse dia, pergunta onde estão os míscaros, pois estes devem ser congelados. Informa que já falou com algumas pessoas que disseram que têm míscaros que podem fornecer gratuitamente à Câmara Municipal. Em seguida, aborda o assunto da escola primária de Vila Longa referindo para o Sr. Presidente “meter mãos à obra” ou a obra cai. Foi o que aconteceu com a escola primária de Silvã de Baixo em que a mesma foi restaurada e será transformada em Casa Mortuária e a Câmara Municipal ainda não contribui monetariamente para a mesma. No futuro, não quer ser responsável ou ser acusado pelas pessoas de não denunciar o facto do edifício que foi escola primária em Vila Longa estar a degradar-se rapidamente. Diz que é nesse local que a Junta de Freguesia atende os seus fregueses, referindo que também lá chove. Fala das lâmpadas fundidas, situação que já reportou à EDP e esta informou-o que como a Câmara Municipal em tempos desligou algumas lâmpadas, questionam-no se não se referirá a essas. Com a aproximação do inverno, ainda mais necessária é a iluminação. Diz que a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

iluminação e a limpeza são dois aspetos muito importantes nas localidades; assim, solicita que a Câmara Municipal reforce as verbas para limpeza, porque considera as que são atribuídas atualmente muito insuficientes.

**Presidente da Câmara:** Começa por responder ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Romãs, Decermilo e Vila Longa referindo que em relação ao problema da ETAR de Silvã de Baixo, realmente tem razão, porque ela funciona bem, mas tem lamas que serão devidamente limpas. Quanto à escola de Vila Longa diz que já pediu dois orçamentos, mas que ainda não os tem. Tinham chegado a um acordo, em que a Câmara Municipal colocaria portas, janelas e telhado e a Junta de Freguesia pintaria por dentro e colocaria o forro. Em relação aos paralelos vai ver o que se passa, assim como a rua mencionada. Quanto ao percurso Rota do Míscaros, este ano o valor do almoço é um pouco mais elevado, porque a ementa é arroz de míscaros e estes são mais dispendiosos. Se alguém quiser oferecer os míscaros à Câmara Municipal, esta aceita-os e agradece os mesmos pelo facto da União das Freguesias de Romãs, Decermilo e Vila Longa se ter empenhado. Quanto à EDP, informa que todos os candeeiros que foram mandados desligar pela Câmara Municipal têm um candeeiro desenhado no poste, em cor preta ou cor de laranja. Se não tiver um candeeiro desenhado, quer dizer que a lâmpada está fundida e que não foi mandado desligar pela Câmara Municipal. Quanto à estrada que liga Sátão a Viseu, como todos sabem houve um protocolo feito entre a Câmara Municipal de Sátão, a de Viseu e a Administração Central da altura, para que se fizesse uma requalificação da estrada em vários pontos, para que existisse uma estrada bastante melhor. Esse plano fazia parte do Plano de Proximidade das Infraestruturas de Portugal. Há cerca de meio ano marcou uma audiência com o Sr. Secretário de Estado e este disse que não conhecia sequer esse protocolo. Assim pediu-lhe uma fotocópia desse protocolo e deixou-lhe ele próprio uma fotocópia e disse-lhe que dentre de três meses lhe dizia alguma coisa. Nesta data, passados seis meses, ainda não tem qualquer resposta quanto a este assunto. Vai solicitar nova audiência, mas parece-lhe bem que todas as câmaras e governos salvaguardem os protocolos que transitam dos mandatos anteriores. Dá o exemplo da requalificação que a Câmara Municipal de Sátão sofreu, por um protocolo assinado no anterior Governo de José Sócrates, sendo na altura Secretário de Estado da Administração Local, o Dr. José Junqueiro e ele assinou um protocolo com a Câmara Municipal de Sátão. As obras não foram feitas nessa altura, mas o Governo que tomou posse a seguir salvaguardou esse protocolo e as obras foram realizadas e pagas. Este Governo da Administração Central devia também salvaguardar esse protocolo da Administração Central que está assinado pelas câmaras municipais de Sátão e Viseu a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

Administração Central e colocar a estrada a concurso que devia ter início no final deste ano, o que já não vai acontecer, porque ainda nem sequer está feito o projeto. Quanto à homenagem aos autarcas referida pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Romãs, Decermilo e Vila Longa, diz que no mês de novembro irá decorrer na Casa da Cultura uma exposição sobre a Assembleia da República e no dia da sua abertura serão homenageados todos os autarcas do Concelho de Sátão desde 1974 até esta data. De seguida agradece as palavras do Sr. deputado Sérgio Ferreira em relação ao Plano Municipal de Emergência, pois o Sátão faz parte dos quatro concelhos do distrito em que o Plano está devidamente aprovado e concluído. Responde à Sr.<sup>a</sup> deputada Paula Cristina Cardoso, relativamente à inauguração do Posto da GNR de Sátão, parece-lhe que o Sr. Primeiro-ministro quer inaugurar essa obra, bem como o Posto da GNR de Mangualde, por isso aguarda a marcação da mesma. Quanto à candidatura da Loja do Cidadão, esta está pronta e a Loja será financiada em 350.000,00€ (trezentos e cinquenta mil euros) e a obra orçará em cerca de 700.000,00€ (setecentos mil euros). O respetivo concurso público ainda não está pronto, mas será lançado brevemente. Quanto às caminhadas referidas, diz que a Câmara Municipal já tinha uma caminhada organizada, a *Running* tendo sido depois solicitado se se podia realizar outra caminhada a qual a Câmara Municipal autorizou. Estar presente nessa mesma caminhada não foi possível, pois também estavam a decorrer as Festas de São Bernardo estando com os dias bastante preenchidos. Informa que até recebeu uma crítica de uma das participantes dessa caminhada, em que era referido que o lugar onde se realiza a feira anual de Sátão estava sujo durante a realização dessa caminhada. Foi-lhe respondido que esta foi uma situação pontual porque esse espaço estava fechado e só seria limpo na segunda-feira. Respondendo ao Sr. deputado Rebelo Marinho quanto ao monumento aos bombeiros, já anteriormente alguém também referiu o mesmo, dizendo que irá averiguar essa possibilidade. Diz que o Sr. deputado também colocou a hipótese de uma rotunda com um monumento aos emigrantes, mas também existe outra hipótese que é uma rotunda com o míscolo, produto endógeno característico de Sátão. De seguida, responde ao S. Presidente da Junta de Freguesia de Sátão dizendo-lhe que quanto à Barragem da Maeira, julga que o projeto ainda não está pronto; o primeiro projeto previa que a Levada do Rato ficasse toda inundada. Salienta que esta Barragem deverá demorar bastante tempo até estar concluída; ainda está em estudos. Aguarda que esteja concluído um projeto com mais pormenor. Quanto ao espaço circundante à rua Manuel de Oliveira, tudo o que pertence à Câmara Municipal está limpo; o que ruiu não faz parte da Câmara Municipal, mas sim do condomínio. Em relação à Loja Solidária endereça os parabéns ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Sátão pela sua criação. Informa-o que será realizada brevemente uma reunião do CLAS (Conselho Local de Ação



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

Social) onde poderá participar e apresentar essa Loja. De seguida responde ao Sr. deputado Acácio Pinto que em relação às atas da Câmara Municipal, vai tentar que no futuro estas sejam colocadas mais rapidamente no portal do Município na Internet, referindo que a culpa não é dos serviços da Câmara Municipal, mas sim dele próprio, vão tentar melhorar. Em relação ao trajeto norte e sul de Sátão, neste momento decorre um projeto mais económico e este está quase pronto. Foi entregue a uma empresa e vai ver se é possível o Município colocar a concurso. Em relação aos procedimentos refere que todos eles são completamente abertos. Qualquer procedimento é feito com consulta prévia. Desafia-o a consultá-los e a ver quanto custaram e a averiguar se havia ou não outro mais barato. Dá-lhe o exemplo do que costuma fazer na Câmara Municipal, sempre com várias pessoas a assistir, para que não restem dúvidas aos membros desta Assembleia Municipal; o Município de Sátão, neste momento está interessado em comprar um trator e ele próprio já consultou três empresas por causa desta aquisição. Depois de consultar essas três empresas e verificar os preços propostos sendo que a John Deere fez 30% de desconto, então o Município comprou o trator e neste momento irá realizar-se o procedimento. Esclarece que faz sempre isto com todos os procedimentos, pois mesmo sendo apenas feita a compra a um fornecedor, são sempre consultados dois ou três, entregando de seguida a obra. Diz que a Lei lhe dá esse direito. Esta atitude é sempre tomada na presença de um vereador da Câmara Municipal. Em relação à ARU e ao PARU a situação é a mesma. Não quer que restem dúvidas dos procedimentos realizados por esta Câmara Municipal, pois os mesmos são realizados corretamente. Quanto ao Projeto do Regulamento do Parque Empresarial de Sátão diz que saiu uma nova alteração ao Código do Procedimento Administrativo em que a mesma refere que antes do mesmo vir à sessão da Assembleia Municipal tem de ser aberto no portal do Município na Internet, para publicitação do início do procedimento e participação procedimental, terminando hoje mesmo essa consulta. Só a partir desse prazo, o Projeto de Regulamento voltará à reunião da Câmara Municipal. Esta é a explicação para o atraso de apresentação do Projeto de Regulamento do Parque Empresarial de Sátão. No Parque Empresarial também já foi colocada água, mas ainda existem dois problemas que carecem de resolução: a drenagem da ETAR e um problema com os depósitos.

**Acácio Pinto:** Refere que não colocou em causa a honorabilidade do autarca Alexandre Vaz, nem de nenhum autarca desta Câmara Municipal, nem de nenhum membro desta Assembleia Municipal. Só disse que os procedimentos têm uma regra e a contratualização seja do que for tem uma regra. Depois da obra estar executada, não se pode contratualizar com uma entidade uma obra para ser feita nos próximos



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

15 ou 30 dias, quando a obra já foi feita. É só esta situação que pôs em causa; não põe em causa a honorabilidade do Presidente da Câmara. Isto não é um procedimento correto em nenhum livro de Direito Administrativo, ou Direito Fiscal ou daquele direito que o Sr. Presidente quer invocar. Isto não é correto, isto não lhe fica bem ao Sr. Presidente nem à Câmara Municipal de Sátão.

**Presidente da Câmara:** Responde ao Sr. deputado Acácio Pinto que nenhuma obra foi iniciada sem a assinatura do auto de consignação. Refere que acabou de lhe explicar o que era prática no Município de Sátão dando-lhe vários exemplos.

**Presidente da Assembleia:** Não havendo mais ninguém para intervir e depois de terminada a discussão da Ordem de Trabalhos dá por encerrada a reunião às 11h35.

A Presidente da Assembleia

---

Os Secretários

---

---